



HEPATITE: MARCADORES VÍRICOS

Genótipos do vírus da Hepatite B, variáveis associadas, características e distribuição numa amostra da população portuguesa

Ana Paula Mota (*Técnica de Diagnóstico e Terapêutica Análises Clínicas, Serviço de Hematologia Clínica, HSA/CHP*) (*Doutoranda, ICBAS/UP*)

Orientadores: Jorge Areias (*HSA/CHP e ICBAS/UP*); Margarida Fonseca Cardoso (*ICBAS/UP*); Fátima Guedes (*FCS/UFP*)

Introdução

Cerca de 1% da população portuguesa está cronicamente infectada pelo Vírus da Hepatite B (VHB).

Objectivos

Descrever o perfil epidemiológico e genotípico da infecção pelo VHB na Região Norte de Portugal, dando particular relevo ao género, à ingestão excessiva de álcool e à doença hepática.

Material e Métodos

Indivíduos com infecção crónica pelo VHB estudados no HSA, CHP. Avaliação de parâmetros sócio-demográficos, hábitos de ingestão alcoólica, parâmetros biológicos: marcadores víricos, carga viral, genotipagem, enzimas hepáticas, avaliação histológica.

Resultados Obtidos

Amostra composta por 358 indivíduos, 292 com avaliação histológica. Predominância do genótipo D (60,3%) e do género masculino (56,7%). Transmissão intrafamiliar com maior expressão nas mulheres e a sexual nos homens. No género feminino a ausência do AgHBe observa-se numa proporção menor no genótipo D face ao A ($P=0,028$). O doseamento das enzimas hepáticas, permitiu verificar que dois factores estavam associados de forma independente e significativa com o aumento dos níveis de ALT: o género masculino ($OR=3,835$; $IC95\%$ 2,234 a 6,586; $P<0,001$) e a positividade de AgHBe ($OR=3,020$; $IC95\%$ 1,695 a 5,381; $P<0,001$). Os homens apresentavam valores de AST mais elevados face às mulheres ($OR=2,086$; $IC95\%$ 1,245 a 3,496; $P=0,005$) Os indivíduos com AgHBe tem uma maior probabilidade de apresentarem níveis elevados de AST ($OR=2,414$; $IC95\%$ 1,412 a 4,127 $P=0,001$). No grupo de indivíduos com ingestão de álcool acima de 20 g/dia, verificou-se o domínio do género masculino ($P<0,001$). Relativamente à biopsia hepática, verificou-se de forma estatisticamente significativa que os indivíduos com ingestão excessiva de álcool (> 20g/dia) apresentavam um painel mais severo da doença hepática face aos que ingeriam menos de 20 gramas de álcool por dia ($P<0,001$).

Conclusão

Este estudo descreveu o perfil epidemiológico e genotípico do VHB no Norte de Portugal. Foi analisada a possível associação entre doença hepática e um vasto número de características individuais, verificando-se uma associação positiva com o género masculino, álcool. O AgHBe apresentou-se também associado com ALT e AST. Este estudo deveria ser alargado a todo o país de forma a traçar o perfil epidemiológico e genotípico da população Portuguesa, e permitir determinar a prevalência da infecção pelo VHB.